

INFLUÊNCIA DAS DEPs NO PREÇO DE SÊMEN DE REPRODUTORES ABERDEEN ANGUS

Maria Fernanda Viana de Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Antonio Campanha
Martinez (Orientador). E-mail: ra138296@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Umuarama, PR.

Área e subárea do conhecimento: Medicina Veterinária / Reprodução animal

Palavras-chave: Progenie; Sêmen; Touro.

RESUMO

Este estudo analisou a influência das Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs) no preço do sêmen de touros da raça Aberdeen Angus. A raça apresenta reconhecida relevância para a pecuária de corte, em virtude de atributos como precocidade, eficiência reprodutiva e qualidade de carne. Os resultados indicaram que determinadas características genéticas contribuem para a valorização comercial, sobretudo aquelas relacionadas à habilidade materna, facilidade de parto e desempenho reprodutivo. Em contrapartida, alguns índices desfavoráveis, como a eficiência energética negativa e falhas de conformação, demonstraram impacto limitante sobre o valor de mercado. Esses achados reforçam a importância da utilização das DEPs como ferramenta estratégica na seleção de reprodutores, permitindo maior precisão nas escolhas genéticas, alinhamento às demandas de mercado e avanço sustentável da pecuária de corte.

INTRODUÇÃO

A raça Aberdeen Angus apresenta origem remota na Escócia, com registros documentais de bovinos mochos desde os séculos IX e XVI, tendo seu desenvolvimento consolidado no século XIX, particularmente nos condados de Angus e Aberdeen (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES HERD-BOOK COLLARE, 2025). A raça destaca-se na pecuária de corte pela combinação de fertilidade, precocidade, habilidade materna e rusticidade, resultando em maior eficiência produtiva e reprodutiva. Esses atributos garantem bezerros precoces, baixa mortalidade, carcaças de alto rendimento e ampla adaptação, assegurando retorno econômico superior (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS, 2017).

O Aberdeen Angus possui grande potencial econômico na pecuária nacional, unindo características produtivas à valorização de seus produtos. Sua precocidade, rápida ganho de peso e eficiência alimentar permite abate precoce e com menores custos. No setor de inseminação artificial, representou cerca de 51% das doses de sêmen para corte em 2015, evidenciando sua forte participação no mercado (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS, 2017).

Em 2021, a IATF representou 93,3% das inseminações no Brasil, com 26,48 milhões de protocolos (+24,6% em relação a 2020), movimentando R\$ 1,7 bilhão, sendo 32% em serviços veterinários e 68% em sêmen e fármacos, confirmando sua relevância econômica e tecnológica para a pecuária (Baruselli, 2022).

A seleção genética por Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs) é uma ferramenta estratégica que permite comparar o desempenho esperado da progênie de diferentes reprodutores, auxiliando na escolha do touro mais adequado ao rebanho e orientando tanto o melhoramento genético quanto a avaliação econômica do investimento. (Velloso, 2015).

Este trabalho tem como objetivo analisar a influência das DEP's no preço de sêmen de touros da raça Aberdeen Angus.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido a partir da coleta de dados disponibilizados em catálogos de programas de melhoramento genético de cinco centrais de sêmen bovino. A seleção contemplou exclusivamente animais da raça Aberdeen Angus, totalizando 143 touros. Para cada reprodutor, foram obtidas informações referentes ao valor da dose de sêmen e às Diferenças Esperadas na Progenie (DEP's), abrangendo as características específicas de cada animal, conforme apresentado na Tabela 1. Os dados foram inicialmente organizados em planilhas eletrônicas no software Excel, onde foi registrado os valores das características avaliadas. Em seguida, realizaram-se análises de correlação entre os preços das doses de sêmen e os respectivos valores das DEP's.

Tabela 1 (DEP's e quantidade de animais avaliados)

DEP's	Nº DE ANIMAIS	DEP's	Nº DE ANIMAIS	DEP's	Nº DE ANIMAIS
FPD	30	Pinças	30	MARM	116
Frame	57	PAP	30	AOL	90
PE	97	Casco	64	EGS	37
PA	118	Leite	70	\$DES.	37
PN	133	Conf D	15	\$CONF	53
P205D	33	Prec D	15	\$QC	37
P365D	33	Tam D	15	\$VC	37
IMS	80	Ind DESM	15	AXH	84
A365D	69	HS	72	AXJ	84
FPM	60	PC	87	\$M	66
DOC	81	PD	66	\$W	45
Ângulo	81	GRMD	72	\$F	45
HP	57	G.	51	\$G	45
GPR	29	FP	66	\$B	45
				\$C	51

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das DEPs de touros Aberdeen Angus evidencia índices favoráveis, como Habilidade Materna (HM: 57%), Facilidade de Parto Direta (FDP: 51%) e Perímetro Escrotal (PC: 45%), associados à eficiência reprodutiva e à maior atratividade comercial. Contudo, valores reduzidos, como o Índice Materno (\$M: 39%), a conformação negativa em Pinças (-39%), configuram limitações que podem comprometer a valorização do sêmen. Assim, embora apresentem atributos positivos nos aspectos reprodutivos e maternos, a presença de indicadores desfavoráveis tende a reduzir sua competitividade em relação a reprodutores com desempenho mais equilibrado. Contudo, com base no estudo de Buzzo (2014) na raça Nelore, as DEPs apresentaram pouca influência sobre o valor comercial do sêmen, sendo o peso ao nascer a única variável com correlação modesta (17,6%). Em contraste, premiações de progênie em exposições mostraram forte associação com o preço (acima de 56%), evidenciando a predominância de critérios fenotípicos na valorização do material genético. Diferentemente, no mercado de Angus observa-se maior alinhamento com critérios técnico-científicos, valorizando diretamente as DEPs como ferramenta de seleção. Essa distinção reflete diferenças no perfil dos consumidores e no grau de consolidação dos programas de melhoramento, sugerindo que a adoção das DEPs, como ocorre no Angus, constitui estratégia mais eficiente para promover avanços genéticos sustentáveis, enquanto a ênfase em aspectos fenotípicos no Nelore pode limitar o progresso da raça.

Tabela 2 (DEP's coletadas e suas correlações com o preço)

DEP'S	CORRELAÇÃO	DEP'S	CORRELAÇÃO	DEP'S	CORRELAÇÃO
HM	57%	Conf D	22%	Pinça	-39%
FDP	51%	A365D	20%	PA	-35%
\$CONF	50%	DOC	15%	G.	-34%
PC	45%	\$QC	14%	EGS	-29%
\$M	39%	\$DES.	12%	HS	-28%
Prec D	37%	Casco	10%	\$G	-23%
\$W	37%	MARM	9%	PAP	-15%
HP	33%	PE	7%	PN	-11%
PD	29%	Frame	6%	FPM	-11%
P365D	28%	Leite	5%	Tam D	-8%
FDP.	26%	Ind DESM	4%	GPR	-8%
\$F	25%	\$B	2%	GRMD	-5%
P205D	24%	AXH	0%	IMS	-4%
\$VC	24%	Ângulo	0%	FPM	-2%
\$CONF	24%			AXJ	-2%
				AOL	-1%

CONCLUSÕES

A análise das DEP's em touros da raça Aberdeen Angus demonstrou que características, como Habilidade Materna (HM), Facilidade de Parto Direta (FDP) e Perímetro Escrotal (PC), exercem influência positiva na valorização comercial do sêmen, associando-se à maior eficiência reprodutiva. Por outro lado, índice negativo, como a conformação em Pinças, reduzem a atratividade do material genético. Assim, conclui-se que, embora a raça apresente fortes atributos produtivos e reprodutivos, a variação nos índices avaliados impacta de forma diferenciada o preço do sêmen, sendo necessário considerar múltiplas características na seleção de reprodutores para atender tanto às demandas de mercado quanto aos objetivos zootécnicos dos produtores.

AGRADECIMENTOS

Ao CnPQ pelo fornecimento da bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS. **Angus - Mercado**. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://angus.org.br/angus/vantagens-da-raca/mercado/>. Acesso em: 10 jul. 2025.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS. **Angus - Porque Criar?**. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://angus.org.br/angus/vantagens-da-raca/porque-criar/>. Acesso em: 10 jul. 2025.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES HERD-BOOK COLLARES. **ABERDEEN ANGUS**. Pelotas, 2025. Disponível em: <https://www.herdbook.org.br/site/racasbovinas/details/1>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- BARUSELLI, P. S. IATF em números: evolução e projeção futura. **Anais da VI Reunião Anual da Associação Brasileira de Andrologia Animal**, [s. l.], v. 46, n. 2, p. 76-83, 2022. DOI 10.21451/1809-3000.RBRA2022.007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378057>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- BUZZO, A. M. R.; MARTINEZ, A. C. **Influência da diferença esperada na progênie no preço da dose do sêmen de touros da raça nelore**. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 14, Ed. 263, Art. 1747, Julho, 2014. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1669>. Acesso em: 10 de jul. de 2025.
- VELLOSO, F. F. Em inseminação o "barato" pode ser bem "caro". **Últimos Artigos**, 2015. Disponível em: <https://www.assessoriaagropecuaria.com.br/noticia/2015/07/30/em-inseminacao-o-barato-pode-ser-bem-caropor-fernando-f-velloso/modo-impressao>. Acesso em: 18 jul. 2025.